Capal Notícias

08 de janeiro de 2021

COPERATIVA AGROINDUSTRIAL

COMPERATIVA AGROINDUSTRIAL

COM

\square EM PAUTA

Conselho de Administração visita as filiais da Capal

Conhecer a estrutura foi um dos objetivos

Nos dias 6 e 7 de janeiro os membros do Conselho de Administração da Capal estiveram em todas as Unidades da Cooperativa, acompanhados do presidente executivo, Adilson Roberto Fuga. O movimento veio para fortalecer o trabalho da diretoria, já que alguns membros ainda não haviam tido oportunidade de conhecer algumas das filiais.

Emiliano Carneiro Klüppel Júnior falou sobre a visita, destacando o engajamento dos colaboradores: "a visita às unidades confirmou a ótima gestão que a equipe executiva vem fazendo. Chamou-me atenção a motivação e entusiasmo das equipes que nos receberam, que falam com empolgação da CAPAL. Isto nos faz diferentes, pois quem coopera produz e quem coopera com dedicação multiplica".

Para o diretor secretário Marinus Teunis Hagen Filho, a estrutura chamou a atenção. "A maioria das unidades está com uma estrutura muito robusta, podendo atender muito bem aos anseios dos cooperados. Como vimos, algumas unidades precisam de ampliação, mas isso já está no radar da diretoria executiva", afirmou.



"A Diretoria Executiva está fazendo uma excelente administração. Em cada unidade que fomos eu vi como tudo funciona muito bem. Também é visível como estamos grandes, nós somos uma grande cooperativa onde tudo funciona e temos uma estrutura muito boa", relatou com satisfação o diretor vicepresidente do Conselho, Stefano Elgersma.









Em geral, ficou visível a satisfação do Conselho com a administração, citando o alto nível profissional dos executivos, a segurança em conhecer a grande presença em cada município e o amor à "camisa Capal" que foi percebido também em cada local visitado

Richard Verburg pode conferir nas filiais que a Capal está bem preparada para seu crescimento e destaca também as equipes de trabalho. "Cada unidade da cooperativa tem realidades e desafios diferentes, mas todas elas têm algo em comum, que é uma equipe comprometida, tanto com o resultado como com o cooperado. É muito importante o cooperado conhecer esse belo trabalho realizado por todos os envolvidos!", reforça Richard.

Já Ronaldo Zambianco observou o quanto essa rodada pelas Unidades irá favorecer o trabalho do Conselho e dar mais suporte para a tomada de decisão. "Agora fica bem mais fácil de tomar decisões na hora que vem os projetos de investimentos elaborados pelos nossos executivos, pois pude ver a importância e a necessidade de cada local.

Ronaldo ainda destacou alguns pontos que chamaram muito a atenção: "A grandeza da unidade operacional de Taquarituba, uma obra de fazer arregalar os olhos com sua dimensão, a modernidade da UBS de Wenceslau Braz, uma unidade de alto nível, que com certeza foi um grande e importante passo dado pela Capal, o negócio Café, que é novidade e nos mostra outras possibilidades, mas acima de tudo foi maravilhoso ver o brilho no olhar de cada representante que nos recebeu, nos faz sentir muito orgulho em fazer parte desta função de conselheiros", conclui.

Participaram os senhores: Stefano Elgersma, Marinus Teunis Hagen Filho, Emiliano Carneiro Klüppel Júnior, Richard Verburg, Andre Herman Borg e Ronaldo Zambianco.

★ LOJAS AGROPECUÁRIAS



★ EM CAMPO

Saiba como estão as lavouras de soja na região da Capal em São Paulo

As culturas estão em bom desenvolvimento, com bom potencial de produção e, apesar das chuvas estarem irregulares, estão suprindo a necessidade hídrica. Com relação à soja, apresenta-se em boa sanidade, com baixa infestação de pragas (percevejos, lagartas e ácaros). Expectativa de boa produtividade. Observação especial para o mofo branco, principalmente em áreas com histórico. As condições climáticas estão favoráveis.

Fabio Junior Telaxka DAT Itararé Temos lavouras em boas e até condições. ótimas Clima favorável, chuvas e bastante luminosidade. Temos visto presença de lagartas que estavam controladas. mas voltaram a aparecer, na variedade intacta de forma mais severa. Estamos atentos a esse problema, fazendo as intervennecessárias. ções Alguns pontos de ferrugem, mas ainda bem controlados. A safra promete!

Humberto Dalcin DAT Taquarivaí Potencial alto de produção, comparado aos últimos anos. Nesse momento estamos detectando a presença de mosca branca em algumas áreas, e estamos atentos à incidência de ferrugem, pois o clima está favorável a esta doença. Agora também pode começar evoluir presença а percevejos. É necessário fazer o controle e ter cuidado redobrado nos campos de semente.

Victor T. Medeiros DAT Taquarituba

LICENCIAMENTO AMBIENTAL É EXIGÊNCIA PARA PECUARISTAS DO PARANÁ

O prazo é julho de 2021

A obrigatoriedade é por meio da Resolução SEDEST N° 55 DE 15/07/2019, que Estabelece condições e critérios e dá outras providências, para o licenciamento ambiental de Empreendimentos de Bovinocultura no Estado do Paraná.

As propriedades que exercem atividades de bovinocultura de leite e corte terão até julho de 2021 para requerer a regularização junto ao órgão ambiental. A licença ambiental para atividade de bovinocultura, além de ser, OBRIGATÓRIA, já está sendo exigida pelas instituições financeiras nos projetos de solicitação de crédito.

Informações com Ana Carla - Dpto. Ambiental - 43 3512 1026 - 43 99915-3078

★ ADMISSÕES

Damos boas-vindas aos 23 cooperados admitidos em dezembro

Nosso quadro social fechou 2020 com 3.261 associados

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
CLARICE IMKJE ELGERSMA CHOAIRE	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
THOMAS SALOMONS	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ARILDO SOUZA DE OLIVEIRA	CURIÚVA PR	PECUÁRIA/LEITE
RENATO APARECIDO FLAUSINO	CURIÚVA PR	PECUÁRIA/LEITE
CLAUDIO ALBERTO GABRIEL DE GOES	FARTURA SP	PECUÁRIA/CORTE
NELSON PEREIRA JUNIOR	FARTURA SP	AGROPECUARISTA
ROSANA AP A DE OLIVEIRA MELO	FARTURA SP	AGRICULTURA
BRUNO DE ALMEIDA LEITE ROSA	ITARARÉSP	PEC./LEITE/CORTE
MATHEUS BRIENZA DE OLIV RAVELLI	ITARARÉSP	AGRICULTURA
OSNI JOAQUIM MENDES	J. TÁVORA PR	PECUARIA/LEITE
MARKUS RICHARD RITTER	J. TÁVORA PR	PECUÁRIA/CORTE
JOÃO CARLOS PEREZ	TAQUARITUBA SP	PEC./LEITE/CORTE
LEANDRA TOSTA ZANINI TOSTI	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
NICOLAS KIAN	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
ISAURA ALBERTINA AP. DE NOGUEIRA	TAQUARITUBA SP	PECUARIA/LEITE
OZIAS LOPES DE ALMEIDA	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA/CORTE
ARTIDONIO SILVA SAMPAIO	TAQUARIVAISP	PECUÁRIA/CORTE
JONAS NOVAES DE MACEDO	TAQUARIVAISP	PECUÁRIA/CORTE
CARLOS EDUARDO P. GENOVEZZI	TAQUARÍVAISP	AGRICULTOR
SIDNEI PEREIRA TRISTÃO	TAQUARIVAISP	AGRICULTURA
ELISANGELA DE BRIDA DALMORO	W. BRAZ PR	PECUÁRIA/LEITE
FABIO DÓRIA SCATOLIN	CARLÓPOLIS PR	CAFEICULTOR
GILBERTO FERREIRA BONFIM	CARLÓPOLIS PR	CAFEICULTOR

MILHO FUTURO	Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 79,00	Vendedor: Sem Indicações
	Fob Itararé Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 78,50	Vendedor: Sem indicações
	Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 75,00	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 74,50	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 74,00		Vendedor: Sem indicações	
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 73	Vendedor: R\$ 80,00		
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 29/01/2021	R\$ 162,00			
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 Grossa/PR	CIF Ponta	Ponta R\$ 160,30		
TRIGO Superior	Superior		R\$ 1400,00	D FOB	
	Intermediário		R\$ 1300,0	0 (T-2) PADRÃO	
			R\$ 1200,00	0 (T-2)	
			R\$ 1170 00	n (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 78,00 Vendedor: Sem indicações
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 78,50 Vendedor: R\$ 80,00 / R\$ 83,20
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pg	o 29/01/2021 R\$ 161,00
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/202:	CIF Santos/SP R\$ 161,00
TRIGO	Superior	R\$ 1400,00 FOB – ITARARE/ SP
		R\$ 1400,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP
		(falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1300,00 (T-2) PADRÃO
		R\$ 1210,00 (T-2)
		R\$1170.00 (T-3)

FEIJÃO - BOLSINHA SP

Variedade	01/01/20		04/01/20		05/01/20		06/01/20		07/01/21	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	300,00	305,00	300,00	305,00	300,00	305,00	300,00	305,00
Carioca Dama 9 – 9	S/Cot	S/Cot	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00
Carioca Dama 8,5 – 9	S/Cot	S/Cot	280,00	285,00	280,00	285,00	280,00	285,00	280,00	285,00
Carioca Dama 8 – 8	S/Cot	S/Cot	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00
Carioca Dama 7,5 – 8	S/Cot	S/Cot	260,00	265,00	260,00	265,00	260,00	265,00	265,00	265,00
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. Após seis sessões seguidas de alta e de atingir o maior patamar em seis anos e meio, o mercado finalmente realizou parte dos lucros acumulados no período. O resultado das exportações semanais americanas ficou abaixo do esperado e acelerou o movimento de vendas, apesar do anúncio de novas vendas por parte de exportadores privados. Mas a informação foi insuficiente conter para 0 corretivo.

Apenas reduziu as perdas no final da sessão. Mercado doméstico tendo mais um dia de intensa volatilidade e poucos negócios efetivados. Durante boa parte do dia a oleaginosa operou com perdas de dois dígitos na bolsa de Chicago, enquanto que o dólar compensava tais quedas. É importante notar que nas últimas semanas, mesmo diante dos fortes ganhos acumulados pela soja, os prêmios no Brasil praticamente não cederam com a possibilidade de quebra na safra da Argentina.



Trigo

CBOT encerrou a quinta-feira com preços mais baixos. O mercado estendeu as perdas da última quarta-feira, com os investidores voltando a embolsar lucros. Sinais de fraca demanda pelo grão dos Estados Unidos também atuaram negativamente. Mercado apresentando somente reportes pontuais de negócios. O sentimento do mercado é de gradual retomada das atividades a sua normalidade.

Os preços já apresentam reação no Paraná, tendo em vista cotações mais elevadas no mercado argentino. Neste cenário, os preços para o trigo doméstico ganham espaços para valorização, devido ganho ao competitividade frente o produto importado, pelas paridades. Demais praças tendem a reagir a este estímulo no decorrer das próximas semanas, conforme houver o crescimento da liquidez no país e o câmbio siga em recuperação.



Milho

Na CBOT, o mercado tem um dia de realizações no milho, trigo e soja após o término da greve nos portos da Argentina. Há possibilidade também de que a Argentina feche um acordo com os produtores para reabrir as exportações de milho, antes fechadas até março. Ainda há a crença de operadores de que a China entrará no mercado norte-americano para fortes compras a qualquer momento. Chuvas para a Argentina no início da próxima semana pode amenizar a situação de stress nas lavouras locais.

Mercado doméstico tendo mais um dia sem novidades aparentes. De um lado, o produtor oferta pequenas quantidades e de outro os consumidores não fazem grandes compras em função do atual patamar de preços. A necessidade em repor os estoques das granjas e indústrias consumidoras tem puxado as cotações neste início de janeiro. Além disto, com os novos lockdowns na Europa, o dólar voltou a subir.

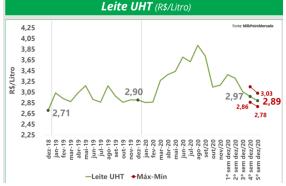


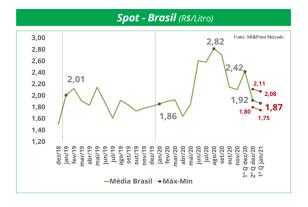


Leite

- -Demanda segue em baixa pelos consumidores finais, e varejo vem exigindo preços cada vez mais baixos para que negociações por UHT ocorram;
- Mercado de queijos também em baixa. Giro impulsionado apenas por preços mais baixos;
- Mercado de leite em pó segue com maior estabilidade quanto a preços, apesar de volumes negociados não estarem apresentando aceleração.
- Leite spot caindo 5 Centavos por litro na média Brasil, movimento puxado principalmente pelas quedas nos preços praticados nos 3 estados do sul do país (apesar da forte seca e restrição de produção, principalmente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul);
- Chama a atenção o aumento no volume de comprado (pelas mesmas empresas) entre a última quinzena de dezembro e a primeira de janeiro, enquanto o volume ofertado para venda (também pelas mesmas empresas, nas duas quinzenas) manteve-se estável. Redução no mix de custo de leite e os preços baixos do leite spot vs o leite em pó (para os derivados que podem fazer este tipo de arbitragem) explicam este maior apetite comprador.









Boi Gordo

Depois de registrar recordes ao longo do ano passado, o setor pecuário nacional inicia 2021 com perspectivas positivas para o mercado. Segundo pesquisadores do Cepea, os principais fatores que fundamentam esse cenário mais otimista estão relacionados à demanda externa e à possível continuidade de oferta restrita de animais para abate neste ano, sobretudo no primeiro semestre.

Ainda que com menor intensidade, outro fator que pode influenciar uma sustentação nos preços internos é demanda а doméstica, que pode aquecer neste ano, economia medida que a brasileira se recupere.





Café

O mercado futuro do café arábica encerrou o pregão desta quinta-feira (7) apenas com movimentações técnicas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações chegaram a registrar valorizações mais expressivas durante pregão, mas finalizaram com estabilidade. Março/21 teve alta de 20 pontos, valendo 121,10 cents/lbp, maio/21 subiu 15 pontos, negociado por 123,10 cents/lbp, julho/21 teve alta de 20 pontos, negociado por 124,95 cents/lbp e setembro/21 encerrou com valorização de 20 pontos, valendo 126,60 cents/lbp.

De acordo com análise do site internacional Barchart, os preços voltaram a subir depois que a Colômbia divulgou uma queda de 6% na produção de café no ano de 2020. "A Colômbia, o maior produtor mundial de café arábica lavado suave, produziu 13,9 milhões de sacas de 60 quilos de café verde em 2020, 6% menos em comparação com a safra de 2019 de 14,7 milhões de sacas. Esse número está dentro das estimativas da Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC)", afirmou a publicação oficial no site da FNC...



Mercado brasileiro com uma semana de pouca movimentação de preços. Mercado travado com produtores buscando reajustes no país, contudo, os frigoríficos estão reticentes neste momento, aguardando uma retomada mais consistente da demanda. A demanda tende a evoluir de maneira comedida ao longo das próximas semanas, considerando o maior grau de endividamento das famílias, típico de um início de ano. A alta da carne bovina em todo o país é um elemento que pode levar parte dos consumidores a optarem por produtos substitutos, como a carne suína e a de frango, ainda mais em um cenário econômico difícil. O custo de produção segue em tendência de alta, quadro este que deve perdurar em todo o primeiro semestre, considerando a perspectiva de oferta limitada do milho, devido a safra verão menor.

Na próxima terça-feira (12), o USDA divulgará relatório com as perspectivas para o mercado global suíno. A expectativa gira em torno dos dados da China e se o USDA irá ajustar os números. A China vem divulgando que seu plantel de suínos pode se recuperar plenamente ainda neste primeiro semestre, o acabaria por reduzir seu importador. Já os dados do USDA de out/20, mostram uma recomposição comedida. Em out/20 o USDA indicou que o rebanho inicial de matrizes da China em 2021 em 31 milhões de cabeças, enquanto no mês passado o governo chinês apontou que já está em 41 milhões de cabeças. O mercado deve prestar atenção aos dados, fator que pode dar sinais de como os mercados ao redor do mundo irão se comportar neste 2021.



Dólar

O dólar comercial fechou em forte alta de 1,77%, cotado a R\$ 5,3990 para venda, no maior valor de fechamento desde 23 de novembro de 2020, em mais uma sessão de forte volatilidade. As incertezas com o cenário fiscal e o risco local prevaleceram,

ofuscando a notícia de que a vacina contra a covid-19, desenvolvida pela Sinovac e o Instituto Butantan, a CoronaVac - atingiu 78% de eficácia. Durante o dia, a moeda norteamericana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3000 e a máxima de R\$ 5,4130., no mês recuou 2,97% e, no ano, valorizou 29,27%.



Capal Notícias | Ed. 01 | 08/01/2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Fotos Capa: Humberto Dalcin - DAT Taquarivaí e Fabio Junior Telaxka - DAT Itararé Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br (43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

f /cooperativacapal @@capal_cooperativa